



**Argentinian  
Explorer**



## VIAGENS ARGENTINA

### **ARGENTINA DO NORTE AO SUL EM 15 DIAS**

*Diferentemente da viagem pela Argentina de 21 dias, deixamos de lado a Patagônia Norte já que não temos dias suficientes, por isso não visitamos Bariloche e San Martín de los Andes neste itinerário, deixando a Patagônia Atlântica (Puerto Madryn) e a Patagônia Austral, assim também como o Norte da Argentina, com as Cataratas e o Trem das Nuvens.*

## 15 DIAS - 14 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Transferências detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Serviço de emergência 24 horas
- Coordenação Permanente

---

### Dia 1 - Chegada em Buenos Aires

---

Bem-vindo à Argentina. Traslado do Aeroporto Internacional Ezeiza ao Hotel.

---

### Dia 2 - City Tour Clássico pela Cidade de Buenos Aires

---

Café da manhã no Hotel. City Tour pelos lugares mais emblemáticos da cidade de Buenos Aires. Visitaremos o Congresso da Nação, a Praça de Maio, a Casa Rosada - que é a Casa do Governo, a Catedral e o Cabildo; todos se encontram ao redor da Praça. Veremos o Teatro Colón, que foi reinaugurado recentemente depois das obras de restauração realizadas pelo Governo da Cidade. Visitaremos também bairros históricos como San Telmo, onde à noite funcionam casas para dançar tango ou milongas; La Boca, onde foram assentados os primeiros imigrantes, sendo a grande maioria de origem espanhol e italiano e pararemos em Caminito. Outros bairros para serem percorridos são o bairro residencial Palermo, com seus lindos bosques e parques, Puerto Madero - o último e mais moderno de todos, onde as docas que estavam abandonadas foram reconstruídas, originando o bairro mais exclusivo da atualidade. A Recoleta é outro dos pontos de nossa excursão, onde se encontra o Cemitério rodeado de finas cafeterias, e também a Igreja del Pilar.

---

### Dia 3 - Navegação pelo Delta do Rio Paraná

---

Navegaremos pelo Delta do Rio Paraná na zona do Tigre, entrando nos seus canais internos que formam labirintos. Depois, percorreremos os subúrbios residenciais do norte da cidade. Para chegar ao Tigre sairemos de ônibus em direção ao norte. Durante a viagem passaremos por parques, pelo aeroporto Jorge Newbery e pelo estádio do River Plate. Uma vez em Tigre embarcaremos para começar a navegação pelo Delta atravessando ilhas, ilhotes, rios e arroios. Entraremos em contato com a vida selvagem, observando a flora e a fauna autóctones em uma área de 16.500 km<sup>2</sup> formada em sua grande maioria por selva subtropical. O Delta do Paraná tem sua nascente na província de Entre Rios, tendo 3 importantes divisões: o Delta Superior, Médio e Inferior; desemboca no Delta Inferior, no Rio de La Plata.

---

### Dia 4 - Partida para Iguazu

---

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto Metropolitano Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Puerto Iguazu ao hotel.

---

### Dia 5 - Cataratas do Iguazu: Argentina

---

Faremos uma das mais interessantes e inesquecíveis excursões pelas passarelas que nos levam a conhecer as imponentes Cataratas do lado argentino, chegando até a Garganta do Diabo, uma obra da natureza que impressiona com suas águas furiosas, a 80 metros de altura. Desde o Circuito Inferior, poderemos apreciar a natureza abundante que nos rodeia, enquanto descemos pelas escadas que nos permitem ver o espetáculo destas cortinas de água rodeadas por uma vegetação densa. Passaremos pela queda Álvaro Núñez, desde onde teremos as primeiras vistas da Garganta do Diabo. Seguindo a trilha, nos encontramos com a ilha San Martín e a queda de mesmo nome e, já finalizando este caminho, com a queda Bosetti, Dos Hermanas. Poderemos contemplar este show de águas enquanto nos refrescamos, já que o choque dessas contra as rochas produzem um vapor que nos salpicará completamente.

Continuamos nosso circuito, desta vez na parte superior, onde percorreremos as mesmas quedas, mas com uma visão diferente das Cataratas e de seu arredor, também já nos vamos aproximando do nosso próximo ponto, o mais impactante, que nos orientará com o bramido das correntes de água. Chegaremos em trem até a estação Garganta do Diabo para recorrer um caminho serpenteante entre as ilhas e, deste modo, ter uma ampla vista deste grande espaço no meio da selva, criada, segundo a lenda, pela fúria do Deus do Rio Iguazu.

**Lua Cheia (opcional em Cataratas Argentinas)** Faremos este passeio exclusivamente à noite, com plena lua cheia nos mostrando os sons e segredos da selva missioneira. Começamos partindo no Trem Ecológico até a Estação Garganta do Diabo, de onde já vamos percebendo os primeiros ruídos e murmúrios da natureza, criando um ambiente de mistério e magia. El espetáculo que se produz sobre as Cataratas com o arco-íris aparecendo entre as águas, com reflexo pela luz da lua, nos fará suspirar de emoção. Além disso, internados neste ambiente tão abrumador, captaremos os movimentos e sons dos animais que saem em busca de alimento. Depois de uma experiência tão magnífica, regressamos em trem até o centro de visitantes.

---

## Dia 6 - Cataratas do Iguazu: Brasil

---

Hoje nos espera um percurso extremamente lindo por uma passarela única de 1 km para ver desde outro ponto as Cataratas do Iguazu do lado brasileiro. Durante este trajeto, além de poder conhecer um pouco mais sobre a fauna e flora, veremos um cartão postal único das cataratas, já que a área está mais espaçada no que se refere às quedas, porque a grande maioria se encontra do lado argentino, formando uma parede de água de 2700 metros de largura. Por isso, a Garganta do Diabo, deste lado reluzirá com todo seu esplendor até nos deixar maravilhados.

Além disso, esse lugar é hábitat de espécies raras de flora e fauna, algumas com risco de extinção, como a nutria gigante, o urso formigueiro, o jaguar, o cervo comum, o caimã amarelo. Poderemos encontrar também flores nativas, como orquídeas, bromélias e uma infinidade de borboletas.

**Nota:** Devemos ter em conta que este passeio só se realiza durante 5 dias ao mês durante o plenilúnio, dois dias antes, dois dias depois e durante o mesmo. Também devemos considerar que as vagas são limitadas para essa atividade e, obviamente, depende das condições climáticas do dia.

---

## Dia 7 - Conhecendo Salta

---

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Puerto Iguazu. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Salta ao hotel.

Começaremos nosso tour pela cidade a partir da bonita Praça 9 de Julho, chamativa por seus canteiros enfeitados com um grande colorido e suas árvores frutais, que deixam sua fragância no ar de Salta. Da

praça, teremos uma primeira visão da história e seu passado colonial, já que estaremos rodeados de seus edifícios antigos, como o Cabildo, a Catedral, a Igreja de São Francisco, o Convento de São Bernardo das Freiras Carmelitas, um dos edifícios mais antigos da cidade: a porta que dá entrada ao convento foi feita de madeira de algaroba talhada a mão por nativos em 1762; suas antigas casas completam o centro histórico, que hoje em dia são monumentos de grande importância.

Dali, nos dirigiremos à imponente e mais conhecida colina da cidade de Salta: o Cerro San Bernardo. No caminho, passaremos por suas ruas, chegando ao monumento de Güemes, um general argentino conhecido por seus ideais de liberdade, seu desprezo ao materialismo e seu amor à Pátria. Chegaremos no Parque San Martín, onde se encontra a estação de teleféricos, o meio pelo qual ascenderemos ao Cerro para ter uma panorâmica impressionante da cidade e seus arredores, com as colinas de fundo.

Depois, continuaremos em direção a um lugar realmente encantador, escolhido por suas maravilhosas atrações naturais e atividades diversas para realizar: a vila de verão de San Lorenzo, onde se encontra La Quebrada, um lugar ideal para passar o dia à beira do rio escutando seu som relaxante. O caminho nos conduz entre jardins floreados, mansões, castelos rodeados por colinas e onde se pode realizar cavalgadas, trekking e piquenique. Voltaremos à cidade, passando primeiro pelo Mercado Artesanal, onde poderemos adquirir lembranças dessa linda cidade, tais como peças em prata e cerâmica, tecidos rústicos de lã de lhama, artesanatos em couro, entre outros.

---

## **Dia 8 - Quebrada de Humahuaca**

---

Café-da-manhã no Hotel. Hoje nos espera um dia repleto de história e paisagem, já que faremos o circuito à Quebrada de Humahuaca, visitando seus povoados pré-hispânicos que datam de centenas de anos atrás e alguns se mantiveram intactos, como se estivessem nos convidando a percorre-los para conhecer mais sobre eles. Para começar, a Quebrada de Humahuaca foi declarada Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade, em 2003.

Começamos atravessando o vale de Siancas pelo povoado de Gral. Güemes, para percorrer uma área de cultivo de cana de açúcar, tabaco e algodão, entre outros, e chegaremos à província limítrofe Jujuy e sua capital em um vale de 155 quilômetros de extensão, rodeado de colinas multicores, vegetação de zona árida e o rio Grande. Entraremos em uma zona de uma variedade incrível de tons marrons, verdes, ocres e vermelhos. Seguiremos à Yala, uma vila de verão, localizada no meio de montanhas, rios e lagunas, com edificações residenciais e casas de fim-de-semana; ali também se encontra o Parque Provincial Potrero de Yala que preserva as Lagunas de Yala onde pode-se fazer observação de aves. Começamos a ascender pela quebrada, passando por povoados detidos no tempo, que vão fazendo da paisagem um postal inesquecível.

Chegamos a Purmamarca, uma localidade pitoresca localizada aos pés do imponente e único Cerro de los Siete Colores, apresentando-nos suas gamas surpreendentes que se misturam com a tranquilidade do ambiente, sua vegetação e o azul do céu, ademais de centenas de ruínas das primeiras populações da região. Seguimos a Maimará, uma população que se encontra bem no centro da quebrada, ali poderemos apreciar a Paleta del Pintor, com seus cerros multicolor fazendo homenagem a seu nome, Posta de Hornillos na qual se encontra um museu para vivenciar e ser testemunhas da vida pré-hispânica; continuamos em direção a Tilcara, localidade famosa por suas covas e ruínas de antigos povoados. Em Uquía, conheceremos sua pequena igreja, a qual é uma das mais antigas da área. Poderemos degustar pratos regionais saborosos e depois fazer um recorrido por onde se encontram os artesãos e adquirir seus artesanatos indígenas, tecidos rústicos de lhama e vicunha, acompanhados de seus habitantes tão amáveis e agradecidos.

---

## Dia 9 - Vales Calchaquíes até Cafayate

---

Si farà la prima colazione in albergo. Continueremo il nostro viaggio per Cafayate, visitando le Valli Calchaquíe. Partiremo verso la città di Salta, passando per paesaggi variabili in ogni curva, ammirando dei colori splendidi come il rossiccio delle colline, l'ocra del pascolo asciutto, il grigio delle pietre, ed il verde del cactus. Raggiungeremo la diga Dique Cabra Corral, presso Coronel Moldes, un posto ideale per praticare degli sport acquatici, percorreremo delle località in cui si sviluppano delle attività agricole e di bestiame come a El Carril, dove vi si trovano diverse aziende raccoglitrice di tabacco, potendo anche osservare diverse piantagioni di fico, noce, e pesco, La Merced, dalle strade pulite e dagli spazi verdi che la fanno molto pittoresca, e Cerrillos.

Tutte queste località appartengono alla Valle di Lerma, dove si racconta, secondo le leggende che appaiono, che vi sono dei tesori che provengono dalle miniere, che furono trovati e nascosti da qualche parte fra le colline. Faremo una sosta a Alemania, un villaggio isolato, impossibile non fermarci per ammirare le sue vecchie ville fra le colline verdi, la stazione ferroviaria che ormai non si usa più, adesso possiamo osservare una bellissima produzione artigianale, che ci offre l'opportunità di portarci un bel ricordo a casa di questo paese. Ci prepareremo a discendere attraverso le valli.

Saremo meravigliati quando entreremo nelle terre dalle formazioni curiose e molto attraenti, passando Quebrada de las Conchas, posto in cui potremo ammirare diverse figure come la Gola del Diavolo, l'Anfiteatro, posto incantevole in cui è possibile ascoltare l'eco di ogni suono in modo perfetto, ed anche dove si presentano diversi festival di folklore, l'Obelisco che da origine a una rupe isolata, i Castelli dal colore rosso intenso che fanno ricordare ai castelli del medioevo, la Gessaia con le sue formazioni di arenaria chiara, la Casa dei Pappagalli, poiché i muri di pietra hanno degli orifizi che diventano l'habitat del branco di pappagalli in estate, il Frate, il Rospo, e l'emozionante Gola del Diavolo di Salta, che ha la forma di una trachea umana, anche chiamata così dovuto al tono di colori diversi.

Visiteremo la Cattedrale Nuestra Señora del Rosario che contrasta con le colline sullo sfondo di diverse tonalità, poi percorreremo le cantine più tradizionali di questa bellissima città fra valli e colline abbellite con un colore verde straordinario, è la più importante delle Valli Calchaquíe, nota, in modo particolare, per i suoi vini torrentés (l'uva bianca), posto ideale per la sua temperatura e umidità che favorisce lo sviluppo di questa varietà di uva, dal sapore dolce e fruttato, insieme ai suoi formaggi di capra. Il nome della città ha origine in un antico asediamento indigena, e vuole dire "Sepoltura delle sofferenze". Avremo il piacere di assaggiare alcuni vini appartenenti a queste cantine. Di seguito, visiteremo il Museo Archeologico, posto in cui vi si trovano diversi oggetti che appartenevano ai popoli indigeni, ciò aveva fatto che si facessero molte ricerche, scavi, restauri e la loro mostra.

---

## Dia 10 - Vales Calchaquíes até Cachi

---

Café-da-manhã no Hotel. Daremos uma volta pelos Vales Calchaquíes, dessa vez por Cachi, passando em meio de paisagens extraordinariamente bonitos. Durante nosso percurso até essa cidade encantadora poderemos observar lindos pontos turísticos particulares, começando pela Quebrada del Escoipe, uma zona quase selvagem percorrida pelo rio homônimo e que cruza várias pontes até chegar à Costa do Bispo. Essa última é, também, uma obra da natureza, já que começamos a subida por um caminho em zig-zag e de cornija, rodeando-nos de colinas de um verde impactante, toda sua vegetação que, em contraste com o céu se torna um panorama indescritível. O ponto mais alto nesse trecho corresponde à Pedra do Moinho, a 3348 metros sobre o nível do mar e desde o qual teremos uma panorâmica única de Quebrada del Escoipe.

Uns dois quilômetros antes de chegar à Pedra do Moinho, poderemos apreciar o cartaz que nos indica que estamos no Parque Nacional Los Cardones que protege sua vegetação, como Pastizales de Neblina, Monte, Puna, Alta Montaña. Entre a fauna preservam-se espécies como o taruca, vicunha, guanaco, puma, raposa-colorada, lince-pardo, doninha, tatu, condor, pica-pau, lagartixas, coral, urutu, entre outros.

Depois de passar pelo ponto mais alto, Pedra do Moinho, chegaremos ao Vale Encantado, um lugar onde se misturam formas e cores e onde a ação do vento e da água esculpiram a paisagem em curiosas formas e relevos. Ali encontraremos um pequeno lago e pinturas rupestres em covas e aleros. Se tivermos sorte poderemos ver condores voando no céu. Mais tarde, chegaremos a um pequeno vale de ladeiras suaves e cobertas de pasto, aproveitado pelo gado bovino, com o qual é comum que nos cruzemos durante o caminho. Se continuamos mais alguns quilômetros, poderemos apreciar uma bacia fechada e a lagoa El Hervidero, lugar preferido pelos guanacos para pastar.

A Recta de Tin Tin será outro ponto inesquecível que observaremos durante nosso passo, já que se trata de uma linha perfeita de 18 quilômetros de onde podemos ver uma enorme quantidade de cardos, olhando à nossa direita o Cerro Tin Tin e à nossa esquerda o Cerro Negro. Atravessaremos esse antigo caminho inca para chegar a Payogasta, onde nos surpreenderemos com o tapete vermelho e colorido que as plantações de pimentões formam, já descendendo ao povoado de Cachi, aos pés do Cerro Nevado e localizado entre o rio homônimo e Calchaquí. Lá, percorreremos suas ruas com edificações de um branco deslumbrante, suas casas de adobe e ruas de pedra, mas o que mais se destaca é a amabilidade e o tratamento das pessoas. Durante a tarde, regressaremos à Salta.

---

### Dia 11 - Partida para Calafate

---

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Salta. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Calafate ao hotel.

---

### Dia 12 - Visita ao Glaciar Perito Moreno

---

De manhã bem cedo começamos nosso caminho para conhecer o glaciar mais famoso do mundo. Ele foi declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, em 1981, é considerado único por várias características, como seu avanço contínuo e seu acesso fácil – tanto pelos mirantes como pela oportunidade que nos dá de caminhar sobre ele. Seu nome é em honra ao grande explorador da zona patagônica, Perito Francisco Moreno.

Beiramos a margem sul do lago Argentino cruzando os rios Centinela e Mitre, e vamos descobrindo postais da pré-cordilheira andina. Chegamos ao Brazo Rico ingressando ao Parque Nacional Los Glaciares. Enquanto beiramos o Lago Rico, começamos a ver blocos de gelo à deriva, até ter uma panorâmica completa desse glaciar colossal. Se as condições climáticas permitirem, podemos ter o privilégio de presenciar um fenômeno único na Patagônia argentina: os desprendimentos de sua parede sul: grandes blocos de gelo caindo ruidosamente sobre o Canal de mesmo nome, porque é lá que se acumulam, ou no Brazo Rico. Podemos conhecer o glaciar de diferentes pontos panorâmicos e mirantes, percorrendo suas passarelas enquanto nos dão informações sobre sua história, suas características e seu ambiente. À tarde, regressamos ao hotel.

**Nota:** Esse é um glaciar em avanço constante, diferente à grande maioria desses colossos que se encontram em severo retrocesso. Em seu avanço, encurrala as águas frias do Brazo Rico provenientes do Lago Argentino, o que faz com que se origine uma pressão sobre os gelos porque o nível das águas no lago

umenta; isso gera um túnel de quase 45 metros por onde as águas do Brazo Rico fluem. A erosão contínua que a água exerce faz com que a abóboda caia e gere um espetáculo fantástico.

### **Navegando pelo Lago Rico (Safári Náutico)**

Saímos do porto "Bajo de las Sombras" para iniciar essa navegação que completa a visita pelas passarelas ao Glaciar Perito Moreno; após 1 hora, já podemos ver muito bem o extremo sul do monte de neve. Tanto o Brazo Rico como o Brazo Sul do Lago Argentino são os dois braços do lago que o Glaciar Perito Moreno transforma em diques. Navegamos no Lago Rico apreciando a imponente cara sul do glaciar, que se estende frente a nós até 60 metros de altura. Nos aproximamos a 200 metros da confluência entre esse colosso de gelo e a Península de Magalhães, e depois seguimos aproximadamente 3 km ao longo da parede sul.

**Esse é o ponto mais atraente e o momento mais esperado por todos os visitantes:** os desprendimentos de enormes blocos de gelo durante a temporada estival, em harmonia com formações típicas como fendas, seracs e seus chamativos tons azulados. Aproveitamos para tirar fotos e capturar um momento emocionante.

---

### **Dia 13 - Navegando pelas águas do Lago Argentino**

Hoje temos um dia dedicado a navegar entre gigantes de gelo, no Parque Nacional Los Glaciares. Iremos a Punta Bandera para embarcar bem cedo e começar nossa navegação pelo Lago Argentino, o maior e mais meridional de todos os lagos da região patagônica argentina. Estende-se ao longo de 1.466km<sup>2</sup> e sua profundidade oscila entre 150 e 500 metros.

Começamos a navegação pelo braço norte do lago, visitando os glaciares Spegazzini, Onelli, Bolado e Agassiz, esses últimos na Baía Onelli, além disso nos aproximaremos do Glaciar Upsala. Ele integra um vale constituído por outros glaciares, estendendo-se em mais de 850 km<sup>2</sup> e suas paredes se elevam até quase 80 metros. Seu nome se deve à Universidade homônima, localizada na Suécia, e que foi a primeira em realizar um estudo de relevamento sobre a região circundante no século XX. O Spegazzini é o glaciar mais alto do parque, mede 135 metros e está no braço homônimo do Lago Argentino.

Se as condições de gelo permitirem desembarcaremos na Baía Onelli – grandes blocos de gelo podem bloquear o acesso do barco e são um risco constante para toda a tripulação. Onelli nos deixa perplexos com a presença do bosque patagônico povoado de diferentes espécies de árvores como faias, cascas-de-anta e carvalhos brancos. Se tivermos sorte avistaremos condores, que habitam na cordilheira andina. Faremos uma caminhada até chegar a um lugar especial: a confluência dos glaciares Agassiz, Bolados e Heim, na Laguna Onelli. Na volta, visitamos a frente do Glaciar Spegazzini.

**Para ser levado em consideração:** Devido a desprendimentos do Glaciar Upsala há blocos de gelo à deriva, de tamanho considerável, que impedem a rota naval à Baía Onelli. Esse fato natural pode impedir o desembarque no lugar; quando isso ocorre, o barco navega nas águas do Canal de los Témpanos e vai até a posição norte do Glaciar Perito Moreno.

---

### **Dia 14 - Dia de Campo dentro do Parque Nacional Los Glaciares (Nibepo Aike)**

Iremos a uma estância localizada no Parque Nacional Los Glaciares. Depois da recepção de bem-vinda, vamos ao Brazo Sur do Lago Argentino vendo, no caminho, como os glaciares e os diferentes tipos de água têm repercutido na erosão das rochas. Vemos as dobras de rochas, produto dos sedimentos que foram sendo depositados ali. Em nossa caminhada descobrimos um bosque de nothofagus, hábitat de carcarás, águias, maras e outros. No regresso, apreciamos as destrezas do homem do campo, por exemplo,

domando cavalos – geralmente de raça criola, ou a tosquia de ovelhas, que é realizada manualmente; depois a lã é classificada e guardada.

Visitamos a zona histórica da estância e conhecemos sua horta orgânica. Para o almoço podemos ter cordeiro ou churrasco criolo, com saladas preparadas com verduras frescas da horta e sobremesa caseira. Depois, caminhamos para chegar a um ponto panorâmico único, onde podemos admirar os 2 braços do Lago Argentino e o maravilhoso Lago Roca. O Glaciar Perito Moreno indica tanto o Brazo Rico como o Brazo Sur do Lago Argentino. Esse vale é pouco visto e é o acesso sul menos visitado do Campo de Gelo Sul.

---

### **Dia 15 - Partida para Buenos Aires**

---

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Calafate. Recepção e traslado do Aeroporto Metropolitano da Cidade de Buenos Aires para o Aeroporto Internacional Ezeiza. Fim dos nossos serviços.

#### **ARGENTINIAN EXPLORER EVT**

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: [contacto@argentinianexplorer.com](mailto:contacto@argentinianexplorer.com)  
[www.argentinianexplorer.com](http://www.argentinianexplorer.com)